

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA _ VARA
DO CÍVEL DA COMARCA DE ERECHIM/RS**

Objeto jurídico: Requerimento de Recuperação Judicial.

MARTOVICZ, FÁVERO & CIA LTDA. pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº.00.155.933/0001-58, estabelecida na Rua João Pessoa n. 346, Bairro Centro, em Erechim/RS, CEP 99.700-000, vem respeitosamente a presença de Vossa Excelência interpor o presente pedido de

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Em conformidade com o disposto no art. 51 da Lei n. 11.101, de 9 de fevereiro de 2005.

1. DOS FATOS

1º) A Requerente é uma pessoa jurídica de direito privado que possui as seguintes atividades descritas em seu objeto social:

- a) **Indústria e comércio atacadista e varejista de gêneros alimentícios;**
- b) **Padaria;**
- c) **Comércio de bebidas, confecções, produtos agropecuários, rações e seus derivados, ferragens, eletrodomésticos, cosméticos e bijuterias;**
- d) **Importação e exportação de gêneros alimentícios, bebidas, confecções, produtos agropecuários, ferragens e eletrodomésticos.**

2º) Esta possui contrato devidamente arquivado na MM Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, sob n.º 43.202.860.936 em 22 de Agosto de 1994 com a última alteração arquivada em Janeiro de 2004.

3º) Trata-se de uma das Empresas mais tradicionais do ramo supermercadista de Erechim, ocorre que a partir do ano de 2011 esta passou a não receber várias duplicatas e demais títulos comerciais o que culminou em um endividamento bancário.

4º) Assim, diante de um quadro grave de endividamento socorreu-se a empréstimos bancários **onde em 2014 acumulou uma dívida de R\$ 3.130.058,00**, o que praticamente inviabilizou a continuidade dos negócios da pessoa jurídica.

5º) Entretanto a empresa mantém empregados laborando apesar da crise econômica setorial bem como pagando em dia seus empregados e tributos, conforme é comprovado através das certidões e relatórios anexado aos autos.



6º) Assim, forte no art.170 da CF/88 que garante a ordem econômica, bem como em razão da atividade a empresa ter um retorno econômico efetivo do mercado, mas encontrar-se suportando prejuízos e busca no Estado através do Poder Judiciário o remédio jurídico para guarida de seus problemas.

7º) Cabe ressaltar, que não resta outra alternativa para Autora, senão a de solicitar, em juízo, o **favor legal da reabilitação por meio da recuperação judicial**, que, em conformidade com o disposto no art. 47 da Lei n. 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, "*tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica*".

8º) Marcos de Barros Lisboa, no livro "*Direito Falimentar e a Nova Lei de Falências e Recuperação de Empresas*" pg. 45/46, coordenado por Luiz Fernando Valente de Paiva, ensina que:

"os principais agentes envolvidos num processo de recuperação judicial percebe-se que cada um deles, individualmente, tem incentivos para buscar a recuperação da empresa, essa é a melhor alternativa para aliviar a crise financeira e manter a viabilidade de seu negócio, evitando a falência e, conseqüentemente, preservando ou mesmo maximizando seu patrimônio. Na visão dos credores, a reparação da crise financeira da empresa aumenta as perspectivas de recuperação dos créditos concedidos, a manutenção ou mesmo a realização de novos negócios. Já para os trabalhadores, o objetivo é a manutenção dos negócios. Já para os trabalhadores, o objetivo é a manutenção dos empregos e a criação de condições efetivas para os salários e os benefícios em atraso sejam devidamente ressarcidos. Para as Fazendas

Públicas, o sucesso na recuperação da empresa representa uma garantia de recebimento de tributos não recolhidos e, principalmente, de que o fluxo futuro não será interrompido pela falência”.

9º) Esclarece, outrossim, que a empresa foi criada em Abril de 2001, razão por que tem a Requerente mais de dois anos no exercício da atividade empresarial, como demonstra o documento anexo (doc. 4), preenchendo, assim, a exigência contida no art. 48 da Lei n. 11.101/2005, bem como possui todas negativas fiscais conforme acima mencionado, sendo que através do favor legal tem chances de se perpetuar e dar continuidade aos seus negócios empresariais.

10º) Para a obtenção do pedido informa que não teve, em tempo algum, decretada a sua falência e tampouco requereu anteriormente a concessão de recuperação judicial.

11º) Outrossim, os administradores possuidores de escorreita vida pregressa, como atestam as certidões de antecedentes criminais anexas.

12º) Destarte, apresenta: a) *as demonstrações contábeis dos três últimos exercícios sociais; b) demonstração contábil levantada especialmente para instruir este pedido (Balancete de Junho); c) balanço patrimonial; d) demonstração de resultados acumulados; e) demonstração do resultado desde o último exercício social; f) resultado gerencial de fluxo de caixa e de sua projeção.*

11º) Em anexo, junta à presente a relação de seus credores, informando, outrossim: nomes; endereços; valor atualizado dos créditos e suas respectivas naturezas; origem das respectivas operações; vencimentos, na mais estrita observação do disposto no art. 51, III, da Lei n. 11.101/2005.

12º) Ainda em anexo, apresenta relação integral de seus empregados, funções exercidas, com indicação dos salários e indenizações que lhes são devidas.

13º) Destarte, em anexo, apresenta a relação dos bens particulares dos sócios, assim considerados aqueles não destinados à atividade empresarial, bem como os extratos de suas contas bancárias.

14º) De outra banda, quanto as ações de execução movidas contra a empresa, conforme depreende-se do artigo 49 da lei supramencionada *"estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos"*.

15º) Assim, o credor não poderá postular o pagamento de seu crédito e o reconhecimento de suas preferências, pois não há como prosseguir execução individual caso tramite ação de recuperação judicial.

16º) Nesse sentido a jurisprudência colaciona:

“EMBARGOS À EXECUÇÃO. EMPRESA EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL. SUJEIÇÃO AO JUÍZO UNIVERSAL. APLICAÇÃO DO DISPOSTO NO ART. 49 DA LEI 11.101/05. RECURSO DESPROVIDO. Estando a empresa devedora em recuperação judicial, não há como prosseguir a execução individual, devendo o credor habilitar-se junto ao juízo universal, onde poderá postular suas preferências. (Recurso Cível Nº 71002513885, Terceira Turma Recursal Cível, Turmas Recursais, Relator: Eugênio Facchini Neto, Julgado em 24/06/2010)”

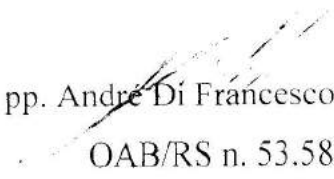
Diante do exposto, requer-se o deferimento do processamento do pedido ora formulado, determinando, em consequência, a suspensão de todas as ações e execuções ora movidas contra a Requerente, nomeando, igualmente, o administrador judicial, como de direito.

Requer ainda seja juntado o plano de recuperação no prazo do art. 53, bem como certidões negativas de débitos tributários.

Para fins meramente fiscais é outorgado à causa o valor de R\$ 200.000,00

Pede-se Deferimento.

Erechim em 30 de Julho de 2015.


pp. André Di Francesco Longo.
OAB/RS n. 53.581.

Distribuição e Contadoria da Comarca de Erechim

1

BASE: 01/01/2015 - 31/12/2015

Valor Global
R\$ 1.000.000,00

Valor de Limbo
R\$ 0,00

Valor Global: R\$ 1.000.000,00
Valor de Limbo: R\$ 0,00

Valor Global: R\$ 1.000.000,00 - Valor de Limbo: R\$ 0,00

Valor Global: R\$ 1.000.000,00
Valor de Limbo: R\$ 0,00

JPH atual: R\$ 50.000,00

JPH atual: R\$ 50.000,00

Valor de Limbo: R\$ 0,00

Valor de Limbo: R\$ 0,00

Valor Global: R\$ 1.000.000,00
Valor de Limbo: R\$ 0,00

Valor Global: R\$ 1.000.000,00

VALOR

R\$ 1.000.000,00

Valor Global: R\$ 1.000.000,00
Valor de Limbo: R\$ 0,00

Valor Global: R\$ 1.000.000,00

Valor Global: R\$ 1.000.000,00

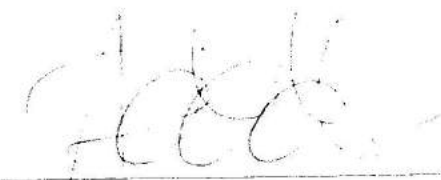
PROCURAÇÃO

Outorgante: MARTOVICZ FAVERO & CIA LTDA., empresa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº. 00.155.933/0001-58, estabelecida na Rua João Pessoa, Num. 346, Centro, em Erechim/RS, CEP 99.700-000.

Outorgado: ANDRÉ DI FRANCESCO LONGO, brasileiro, divorciado, advogado, inscrito na OAB/RS nº 53.581, com endereço profissional na Rua Atanásio Belmonte n. 71/605 bairro Boa Vista em Porto Alegre/RS e Rua Pedro Álvares Cabral, nº 574, sala 705, Bairro Centro, em Erechim/RS, CEP: 99.700-000; e CÁTIA FATIMA CAPRA, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/RS sob o nº 91.534, com endereço profissional na Rua Virgílio Biolo, nº 131, Bairro Tigre, Erechim/RS, CEP 99.700-000.

Poderes: Por este instrumento particular, confere aos outorgados os poderes do foro específico, para representá-lo, junto a Justiça Estadual, Justiça Federal, ambas em quaisquer instâncias, como também, interpor ações judiciais, conferindo-lhes os poderes de praticar todos os atos necessários a ressalva e a garantia de seus direitos, em qualquer esfera judicial e extrajudicial, podendo, responder intimações, confessar, transigir, receber, dar quitação, desistir, parcelar, acompanhar, requerer cópias de documentos, prestar informações, oferecer impugnações, contestar, arrazoar, apelar, oferecer embargos, firmar compromisso, substabelecer e, com o fim específico, requerer cópia de documentos e processos nas searas administrativas dos órgãos públicos, bem como, promover defesa, sempre que for cientificado por escrito, com o fim específico de interposição de Recuperação Judicial.

Erechim/RS, 03 de julho de 2015.



MARTOVICZ FAVERO & CIA LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS
(03 ÚLTIMOS
EXERCÍCIOS SOCIAIS)**

MARTOVICZ, FÁVERO & CIA LTDA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO 2012/2011

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

	Saldo em 31/12/2012	Saldo em 31/12/2011
ATIVO CIRCULANTE	4.408.093,63	4.478.592,24
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.111.100,79	1.189.499,10
DUPLICATAS A RECEBER	201.873,65	591.403,07
CRÉDITOS DE VENDA A CARTÃO DE CREDITO E CONVÊNIOS	890.074,35	883.567,53
CHEQUES EM COBRANÇA	39.552,33	0,00
ESTOQUES	2.149.207,20	1.802.415,50
ADIANTEMENTOS A FORNECEDORES E TERCEIROS	0,00	4.400,16
CREDITOS DE FUNCIONARIOS	449,19	4.425,01
IMPOSTOS A RECUPERAR	15.436,12	22.880,67
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.390.597,57	1.386.365,97
CONSORCIOS	62.114,25	25.453,44
INVESTIMENTOS	35.103,28	30.155,20
IMOBILIZADO	1.239.329,94	1.328.352,02
INTANGIVEL	4.950,00	2.405,25
TOTAL DO ATIVO	5.798.691,20	5.864.958,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

	Saldo em 31/12/2012	Saldo em 31/12/2011
PASSIVO CIRCULANTE	3.640.428,64	4.040.973,68
FORNECEDORES	751.986,41	741.820,33
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.294.581,10	2.516.620,78
OBRIGACOES FISCAIS	12.135,22	14.767,10
OBRIGACOES SOCIAIS	75.408,38	73.380,06
OBRIGACOES TRABALHISTAS	54.509,72	8.528,13
PROV.P/IMP.DE RENDA E CONTRIB.SOCIAL	17.929,04	6.918,00
CHEQUES A COMPENSAR	303.370,82	555.906,60
OUTRAS OBRIGACOES	51.025,20	37.646,60
PROVISOES	78.082,75	35.315,98
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	997.358,92	614.877,09
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	997.358,92	614.877,09
PATRIMONIO LIQUIDO	1.160.903,64	1.209.107,44
CAPITAL SOCIAL	450.000,00	450.000,00
LUCROS ACUMULADOS	710.903,64	759.107,44
TOTAL DO PASSIVO	5.798.691,20	5.864.958,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Período de 01/01/2012 a 31/12/2012	Período de 01/01/2011 a 31/12/2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11.602.204,16	10.924.977,64
CUSTO OPERACIONAIS	(8.908.494,76)	(8.339.085,26)
CUSTO DAS MERCADORIAS REVENDIDAS	(8.908.494,76)	(8.339.085,26)
LUCRO BRUTO	2.693.709,40	2.585.892,38
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(1.733.996,42)	(1.696.372,21)
DESPESAS DE VENDAS	(1.481.504,94)	(1.375.399,76)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(313.792,39)	(306.209,44)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(44.299,07)	(39.856,61)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	105.599,98	25.036,60
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	959.712,98	889.520,17
RESULTADO FINANCEIRO	(809.041,88)	(746.122,27)
DESPESAS FINANCEIRAS	(817.695,72)	(771.656,03)
RECEITAS FINANCEIRAS	8.653,84	25.533,81
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	150.671,10	143.397,90
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(15.219,04)	(15.066,30)
IMPOSTO DE RENDA	(22.303,86)	(25.406,93)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	113.148,20	102.924,67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MARTOVICZ, FÁVERO & CIA LTDA

CNPJ - 00.155.933/0001-58

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Lucros / Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	450.000,00	737.182,77	1.187.182,77
Lucro Líquido do Exercício	0,00	102.924,67	102.924,67
Distribuição de Lucros	0,00	-81.000,00	-81.000,00
Saldos em 31 de dezembro de 2011	450.000,00	759.107,44	1.209.107,44
Lucro Líquido do Exercício	0,00	113.148,20	113.148,20
Distribuição de Lucros	0,00	-161.352,00	-161.352,00
Saldos em 31 de dezembro de 2012	450.000,00	710.903,64	1.160.903,64

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MARTOVICZ, FÁVERO & CIA LTDA
CNPJ - 00.155.933/0001-58

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	2012	2011
I Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	113.148,20	102.924,67
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pela atividades operacionais:		
Depreciações e Amortizações	146.451,81	122.081,54
Alienação do Ativo Imobilizado	-21.752,50	21.752,50
Provisão para o IRPJ e a CSLL	37.522,90	40.473,23
Sub-Total	275.370,41	287.231,94
Variação nos Ativos Operacionais		
Duplicatas a Receber	389.529,42	8.814,54
Créditos de Venda a Cartão de Crédito e Convênios	-26.506,82	-30.749,49
Cheques em Cobrança	-59.952,33	-
Estoque	-346.791,70	-885.772,60
Impostos à Recuperar	7.444,75	-6.554,94
Consórcios	-36.660,81	72.753,98
Outros Créditos	3.428,86	-19.408,43
Variação nos Passivos Operacionais		
Fornecedores	31.474,24	-43.038,65
Obrigações Sociais e Trabalhistas	42.177,08	25.928,16
Obrigações Fiscais	-2.631,78	5.204,91
IRPJ e CSLL pagos	-26.512,46	-43.497,35
Cheques Pré Datados a Compensar	-252.535,78	403.745,13
Outras Obrigações	13.378,60	-40.862,05
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	31.211,68	-326.614,67
II Fluxos de Caixa de Atividades de Investimentos		
Aquisição de Imobilizado/Intangível	-37.321,98	-202.167,85
Variação Financiamento para Aquisição do Ativo Imobilizado	23.500,00	-11.086,91
Variação Fornecedores para Aquisição do Ativo Imobilizado	-21.308,16	72.554,09
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	-85.130,14	-140.700,67
III Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Variação Empréstimos e Financiamentos para giro	136.872,15	646.954,46
Lucros Pagos	-161.352,00	-81.000,00
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamentos	-24.479,85	564.954,46
IV Aumento (redução) líquida no saldo de caixa e equivalentes caixa	-78.398,31	97.639,12
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do exercício	1.189.499,10	1.091.859,98
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do exercício	1.111.100,79	1.189.499,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

MARTOVICZ, FÁVERO & CIA LTDA

CNPJ-00.155.933/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa foi constituída em 27.05.1994 tendo seu contrato social registrado na MM Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul em 22.08.1994 sob nº. 43.202.860.936 e tem como principal objetivo social explorar o ramo de comércio atacadista e varejista de gêneros alimentícios; comércio de bebidas; material de higiene e limpeza; indústria e comércio de pães, doces e confeitados

A sede da empresa está localizada em Erechim-RS à Rua João Pessoa, nº 346 - Centro.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em observância as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, na NBC T 19.41 aprovada em 10/12/2009 e no Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

2.2 Bases de Mensuração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

3.1 Apuração do Resultado

a) As receitas, despesas e provisões são escrituradas pelo regime de competência.

b) O regime de tributação do IRPJ e CSLL adotado pela empresa no exercício de 2012 foi o Lucro Real, de acordo com o Regulamento do Imposto de Renda - Decreto 3.000/99.

3.2 Caixas e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, os depósitos bancários à vista com risco insignificante de mudança de valor, e as aplicações financeiras demonstradas ao custo, acrescida dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício.

	2012	2011
Caixa	958.579,06	811.891,57
Depósitos Bancários	98.436,08	56.757,56
Aplicação de liquidez imediata	54.085,65	320.849,97
	<u>1.111.100,79</u>	<u>1.189.499,10</u>

3.3 Duplicatas a Receber

Referem-se às vendas a prazo com valores efetivamente faturados. São reconhecidas pelo valor da transação, obedecendo ao regime de competência, e deduzidas às antecipações referentes ao desconto de duplicatas.

	2012	2011
Duplicatas a Receber	201.873,65	606.403,07
(-) Duplicatas Descontas	-	-15.000,00
	<u>201.873,65</u>	<u>591.403,07</u>

3.4 Créditos de Venda a Cartão de Crédito e Convênios

Referente a créditos a receber oriundo de vendas à cartão de crédito/débito e convênios. Os saldos estão reconhecidos pelo valor da transação

3.5 Estoques

Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os valores de mercado, vigentes na data do balanço geral. O estoque é composto exclusivamente de mercadorias para revenda.

3.6 Impostos a Recuperar

Estão demonstrados por valores originais e classificados de acordo com o prazo e expectativa legal de recuperação de cada crédito fiscal.

	2012	2011
ICMS s/ aquis. Imobilizado a recuperar	15.436,12	22.666,19
INSS retido	-	214,68
	<u>15.436,12</u>	<u>22.880,87</u>

3.7 Investimentos

Os investimentos estão contabilizados pelo custo histórico, é composto por aplicações em títulos de capitalização.

3.8 Imobilizado

Os bens do Ativo Imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. Não foram evidenciadas perdas no período, desta forma não se aplica a redução ao valor recuperável (impairment). A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas abaixo e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Movimentação do imobilizado:

	Terrenos	Ampliação Mercado / Benfeitorias	Equipos, Processamento de Dados	Máquinas, aparelhos e equipos	Móveis e Utensílios	Veículos	Adto. Forn. de Imobilizado	Outros Imobilizados	Total
Saldo em 01/01/2011	105.000,00	850.516,05	27.399,57	52.897,92	117.796,43	90.850,52	-	24.302,61	1.268.763,10
Adições	-	-	14.850,00	12.046,30	2.275,35	171.251,20	-	1.745,00	202.167,85
Baixas	-	-	-	-	-	-21.752,50	-	-	-21.752,50
Depreciações	-	-36.273,36	-16.691,68	-11.351,87	-16.703,55	-33.571,97	-	-4.234,00	-120.826,43
Saldo em 31/12/2011	105.000,00	814.242,69	25.557,89	53.592,35	101.368,23	206.777,25	-	21.813,61	1.328.352,02
Adições	-	-	17.075,00	27.844,76	8.830,00	-	31.022,22	-	84.771,98
Baixas	-	-	-	-	-	-21.752,50	-	-	-21.752,50
Depreciações	-	-36.273,35	-13.870,64	-12.300,87	-18.827,32	-60.136,28	-	-4.138,10	-145.546,56
Saldo em 31/12/2012	105.000,00	777.969,34	28.762,25	69.136,24	91.370,91	168.393,47	31.022,22	17.675,51	1.289.329,94

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram às seguintes:

Terrenos	-
Ampliação do Mercado / Benfeitorias	4%
Equip. Processamento de Dados	20%
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Veículos	20%
Adto. Forn. de Imobilizado	-
Outros Imobilizados	10%

Movimentação do intangível:

	<u>Marcas e Patentes</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Saldo em 01/01/2011	1.500,00	2.160,36	3.660,36
Depreciações	-	-1.255,11	-1.255,11
Saldo em 31/12/2011	1.500,00	905,25	2.405,25
Adições	2.550,00	-	2.550,00
Depreciações	-	-905,25	-905,25
Saldo em 31/12/2012	4.050,00	0,00	4.050,00

As vidas úteis estimadas utilizadas no cálculo da amortização são apresentadas a seguir:

Marcas	Sem amortização
Licenças	05 anos

3.9 Obrigações com fornecedores

Estão demonstrados pelos valores originais de acordo com os documentos fiscais remetidos pelos fornecedores. Incluem-se no saldo os fornecedores de mercadorias, material de consumo e fornecedores de imobilizado.

Fornecedores de Mercadorias e Material de Consumo	700.740,43
Fornecedores de Imobilizado	51.245,93
	<u>751.986,41</u>

3.10 Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores e acrescidos de juros pró-rata dia até a data do balanço.

É composto dos seguintes empréstimos:

<u>Modalidade Empréstimo</u>	<u>Curto Prazo</u>		<u>Longo Prazo</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Capital de Giro	2.288.581,10	2.516.690,78	979.858,92	614.877,09
Financiamento Ativo Imobilizado	6.000,00	-	17.500,00	-
	<u>2.294.581,10</u>	<u>2.516.690,78</u>	<u>997.358,92</u>	<u>614.877,09</u>

3.11 Cheques a Compensar

Oriundo de pagamentos a fornecedores através de cheques pré-datados com vencimentos para o ano de 2013.

3.12 Provisões

Constituída para a cobertura de obrigações relativas a férias de seus funcionários, vencidas e proporcionais, com os respectivos encargos, apropriados até a data do balanço, no valor de R\$ 78.082,75.

3.13 Demais passivos circulantes

Estão demonstrados pelos valores reconhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

3.14 Instrumentos Financeiros

A empresa possui somente ativos e passivos financeiros não derivativos. Não possui contratos de derivativos para fazer "hedge" com objetivo de proteção caso venha a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, em contrapartida, a administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Os ativos e passivos financeiros estão assim classificados, não havendo outros instrumentos classificados em outras categorias além das informadas:

	31/12/2012	31/12/2011
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	1.111.100,79	1.189.499,10
Contas a receber de clientes	201.873,65	601.403,07
Créditos de venda a cartão e convênios	890.074,35	863.567,53
Cheques em cobrança	39.952,33	-
Passivo		
Fornecedores	751.986,41	741.820,33
Empréstimos e Financiamentos	3.291.940,02	3.131.567,87
Cheques Pré Datados a Compensar	303.370,82	555.906,60

a) **Risco de Liquidez**

É o risco da empresa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa a administração planeja e acompanha os desembolsos e recebimentos futuros.

A Seguir estão demonstrados os passivos financeiros por vencimentos anuais, incluindo pagamentos de juros estimados em 31 de dezembro de 2012:

	2013	2014	2015	2016
Fornecedores	751.986,41			
Capital de giro	2.288.581,10	804.728,92	175.130,00	
Financiamento de ativo imobilizado	6.000,00	6.000,00	6.000,00	5.500,00
Cheques a compensar	303.370,82			
Soma	3.349.938,33	810.728,92	181.130,00	5.500,00

b) **Risco de Taxas de Câmbio**

Este risco decorre da possibilidade de a empresa vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzem valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado, em face de a empresa não ter operações vinculadas em moeda estrangeira, não há riscos desta natureza.

c) **Risco de Crédito**

A política de vendas da empresa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

3.15 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Para a data do balanço, foi efetuada análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização significativa. Como resultado da referida análise, não foram identificadas situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior aquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

3.16 Ajustes a valor presente

O Pronunciamento Técnico CPC 12 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis estabeleceu que os ativos e passivos de longo prazo, devem ser ajustados pelo seu valor presente. Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras. Na avaliação da administração os componentes de curto e longo prazo da Empresa não são passíveis de ajuste a valor presente.

3.17 Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto, preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03.

4. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 450.000,00 (R\$ 450.000,00 em 2011), divididos em 450.000 quotas sociais (450.000 quotas em 2011) no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Demonstrativo analítico das receitas por natureza:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita bruta		
Vendas de mercadorias		
- mercado interno	12.632.508,64	11.905.699,41
Deduções da Receita Bruta		
- Impostos sobre vendas	-952.972,60	-953.571,81
- Devolução de vendas	-77.392,08	-27.149,96
Receita líquida	11.602.204,16	10.924.977,64

6. INFORMAÇÕES SOBRE NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Seguem demonstrados os custos e despesas por natureza.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Água/Luz/Telefone	-140.549,19	-126.788,81
Combustíveis e Lubrificantes	-49.068,01	-66.780,25
Depreciação e Amortização	-133.226,07	-112.267,46
Despesas Com Pessoal	-1.101.013,30	-975.355,71
Mercadorias	-8.908.494,76	-8.339.085,26
Perda no Recebimento de Créditos	-47.229,31	-22.235,38
Propaganda	-126.077,45	-131.375,59
Outras Despesas	-136.833,09	-261.569,01
Total	-10.642.491,18	-10.035.457,47
<u>Classificadas Como:</u>		
Custo das Mercadorias	-8.908.494,76	-8.339.085,26
Despesas Com Vendas	-1.481.504,94	-1.375.399,76
Despesas Gerais e Administrativas	-313.792,39	-306.200,44
Despesas Tributárias	-44.299,07	-39.838,61
Outras Receitas e Despesas	105.599,98	25.066,60
Total	-10.642.491,18	-10.035.457,47

7. RESULTADO FINANCEIRO

As receitas e despesas financeiras estão compostas da seguinte forma:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Descontos Obtidos	7.500,24	19.815,61
Juros recebidos	47,98	4,72
Rendimento s/Aplicações Financeiras	1.105,62	2.822,68
Outras receitas financeiras	-	2.890,80
Receitas financeiras	8.653,84	25.533,81
Descontos Concedidos	-4.945,78	-3.343,83
Despesas Bancárias	-19.284,86	-15.989,61
Despesas c/ Cartão de Crédito	-54.613,00	-73.537,95
Juros de empréstimos e financiamentos	-688.002,99	-623.441,77
Juros Pagos	-316,16	-1.623,90
Juros s/Desc. Dupl. e Cheques	-41.650,69	-52.956,83
Outras despesas financeiras	-8.882,24	-762,19
Despesas financeiras	-817.695,72	-771.656,08

8. AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 12 de abril de 2013, a Administração concedeu a autorização para a conclusão das demonstrações financeiras da MARTOVICZ, FÁVERO & CIA LTDA.

Ademir Fávero
Sócio Administrador
CPF-433.327.220-34

Mores, Lazzari & Associados Ltda
CNPJ-91.565.242/0001-88
CRC-2662

MARTOVICZ, FÁVERO & CIA LTDA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO 2013/2012

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

	Saldo em 31/12/2013	Saldo em 31/12/2012
ATIVO CIRCULANTE	4.503.385,08	4.408.093,63
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	605.785,19	1.111.100,78
DUPLICATAS A RECEBER	925.461,54	1.091.948,00
OUTROS CRÉDITOS	153.965,54	40.461,52
IMPOSTOS A RECUPERAR	9.811,19	15.436,12
ESTOQUES	2.748.321,62	2.149.207,20
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.258.197,16	1.390.567,57
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	49.341,87	34.903,38
OUTROS CRÉDITOS	0,00	62.114,25
INVESTIMENTOS	11.843,62	200,00
IMOBILIZADO	1.192.061,67	1.289.329,94
INTANGÍVEL	4.950,00	4.050,00
TOTAL DO ATIVO	5.761.582,24	5.798.661,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

	Saldo em 31/12/2013	Saldo em 31/12/2012
PASSIVO CIRCULANTE	4.246.126,89	3.640.428,64
FORNECEDORES	749.581,17	751.966,41
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.890.046,48	2.294.581,10
OBRIGACOES FISCAIS	13.643,08	12.135,22
OBRIGACOES SOCIAIS	57.689,70	76.408,38
OBRIGACOES TRABALHISTAS	47.229,15	54.903,72
PROV.P/IMP.DE RENDA E CONTRIB.SOCIAL	19.266,86	17.929,04
OUTRAS OBRIGACOES	54.950,98	51.025,20
PROVISOES	67.082,47	78.082,75
CHEQUES A COMPENSAR	346.637,00	303.370,82
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	355.207,60	997.358,92
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	355.207,60	997.358,92
PATRIMONIO LIQUIDO	1.160.247,75	1.160.903,64
CAPITAL SOCIAL	450.000,00	450.000,00
LUCROS ACUMULADOS	710.247,75	710.903,64
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO	5.761.582,24	5.798.691,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Período de 01/01/2013 a 31/12/2013	Período de 01/01/2012 a 31/12/2012
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12.372.727,76	11.602.204,16
CUSTO OPERACIONAIS	(9.553.578,80)	(8.908.494,76)
CUSTO DAS MERCADORIAS REVENDIDAS	(9.553.578,80)	(8.908.494,76)
LUCRO BRUTO	2.819.148,96	2.693.709,40
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(1.728.235,84)	(1.733.996,42)
DESPESAS DE VENDAS	(1.431.698,24)	(1.491.504,94)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(325.940,81)	(313.792,39)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(46.454,03)	(44.299,07)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	75.857,24	83.847,48
CUSTOS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	0,00	21.752,50
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	1.090.913,12	959.712,98
RESULTADO FINANCEIRO	(802.110,07)	(809.041,88)
DESPESAS FINANCEIRAS	(910.252,97)	(817.695,72)
RECEITAS FINANCEIRAS	8.142,90	8.653,84
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	288.803,05	150.671,10
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(27.790,52)	(15.219,04)
IMPOSTO DE RENDA	(51.668,42)	(22.303,86)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	209.344,11	113.148,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MARTOVICZ, FÁVERO & CIA LTDA

CNPJ - 00.155.933/0001-58

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	450.000,00	759.107,44	1.209.107,44
Lucro Líquido do Exercício	0,00	113.148,20	113.148,20
Distribuição de Lucros	0,00	-161.352,00	-161.352,00
Saldos em 31 de dezembro de 2012	450.000,00	710.903,64	1.160.903,64
Lucro Líquido do Exercício	0,00	209.344,11	209.344,11
Distribuição de Lucros	0,00	-210.000,00	-210.000,00
Saldos em 31 de dezembro de 2013	450.000,00	710.247,75	1.160.247,75

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

MARTOVICZ, FÁVERO & CIA LTDA
CNPJ - 00.155.933/0001-58

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	2013	2012
I Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	209.344,11	113.148,20
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pela atividades operacionais:		
Depreciações e Amortizações	142.306,12	146.451,81
Alienação do Ativo Imobilizado	0,00	-21.752,50
Provisão para o IRPJ e a CSLL	79.458,94	37.522,90
Sub-Total	431.109,17	275.370,41
Variação nos Ativos Operacionais		
Duplicatas a Receber	166.466,46	363.022,60
Estoque	-599.114,42	-346.791,70
Impostos a Recuperar	5.624,93	7.444,75
Outros Créditos	-77.551,88	-73.184,28
Variação nos Passivos Operacionais		
Fornecedores	27.247,54	31.474,24
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-37.399,53	42.177,08
Obrigações Fiscais	1.507,86	-2.631,78
IRPJ e CSLL pagos	-78.131,12	-26.512,45
Cheques Pré Datados a Compensar	43.266,18	-252.535,78
Outras Obrigações	3.925,78	13.378,60
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	-113.049,03	31.211,68
II Fluxos de Caixa de Atividades de Investimentos		
Aquisição de Imobilizado/Intangível	-45.937,85	-87.321,98
Variação Financiamento para Aquisição do Ativo Imobilizado	-6.000,00	23.500,00
Variação Fornecedores para Aquisição do Ativo Imobilizado	29.642,78	-21.308,16
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	-81.580,63	-85.130,14
III Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Variação Empréstimos e Financiamentos para giro	-40.585,94	136.872,15
Lucros Pagos	-210.000,00	-161.352,00
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamentos	-250.685,94	-24.479,85
IV Aumento (redução) líquida no saldo de caixa e equivalentes caixa	-445.315,60	-78.398,31
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do exercício	1.111.100,79	1.189.499,10
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do exercício	665.785,19	1.111.100,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa foi constituída em 27.05.1994 tendo seu contrato social registrado na MM Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul em 22.08.1994 sob nº. 43.202.860.936 e tem como principal objetivo social explorar o ramo de comércio atacadista e varejista de gêneros alimentícios; comércio de bebidas, material de higiene e limpeza; indústria e comércio de pães, doces e confeitados.

A sede da empresa está localizada em Erechim-RS à Rua João Pessoa, nº 346 – Centro.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas parcialmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em observância as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, na NBC TG 1.000 aprovada em 10/12/2009 e no Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

2.2 Bases de Mensuração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

3.1 Apuração do Resultado

- a) As receitas, despesas e provisões são escrituradas pelo regime de competência
- b) O regime de tributação do IRPJ e CSLL adotado pela empresa no exercício de 2013 foi o Lucro Real, de acordo com o Regulamento do Imposto de Renda - Decreto 3.000/99.

3.2 Caixas e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, os depósitos bancários à vista com risco insignificante de mudança de valor, e as aplicações financeiras demonstradas ao custo, acrescida dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício.

	2013	2012
Caixa	639.845,71	958.579,06
Depósitos Bancários	25.624,42	98.436,08
Aplicação de liquidez imediata	315,06	54.085,65
	<u>665.785,19</u>	<u>1.111.100,79</u>

3.3 Duplicatas a Receber

Referem-se às vendas a prazo com valores efetivamente faturados. São reconhecidas pelo valor da transação, obedecendo ao regime de competência.

3.4 Estoques

Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os valores de mercado, vigentes na data do balanço geral. O estoque é composto exclusivamente de mercadorias para revenda.

3.5 Impostos a Recuperar

Estão demonstrados por valores originais e classificados de acordo com o prazo e expectativa legal de recuperação de cada crédito fiscal.

	2013	2012
ICMS s/ aquis. Imobilizado a recuperar	9.811,19	15.436,12
	<u>9.811,19</u>	<u>15.436,12</u>

3.6 Outros Créditos

Compreendem os seguintes valores:

	Circulante		Não Circulante	
	2013	2012	2013	2012
Adiantamento de Férias	1.404,32	449,19	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	61.185,49	35.103,38
Consórcios	0,00	0,00	0,00	62.114,25
	1.404,32	449,19	61.185,49	97.217,63

3.7 Imobilizado e Intangível

Os bens do Ativo Imobilizado e intangível estão registrados pelo custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. Não foram evidenciadas perdas no período, desta forma não se aplica a redução ao valor recuperável (impairment). A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas abaixo e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens

Movimentação do imobilizado:

	Terrenos	Ampliação Mercado / Benfeitorias	Equipos Proc. de Dados	Máq. aparelhos e equipos	Móveis e Utensílios	Veículos	Adto. Forn. de imobilizado	Outros Imobilizados	Total
Saldo em 01/01/2012	105.000,00	814.242,69	25.557,89	53.592,35	101.368,23	206.777,25	-	21.813,61	1.328.352,02
Adições	-	-	17.075,00	27.844,76	8.830,00	-	31.022,22	-	84.771,96
Baixas	-	-	-	-	-	21.752,50	-	-	21.752,50
Depreciações	-	-36.273,35	-13.870,64	-12.300,87	-18.827,32	-60.136,28	-	-4.138,10	-145.546,56
Saldo em 31/12/2012	105.000,00	777.969,34	28.762,25	69.136,24	91.370,91	168.393,47	31.022,22	17.675,51	1.289.329,94
Adições	-	-	4.343,10	12.166,39	1.886,07	-	26.642,16	-	45.037,72
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Depreciações	-	-36.273,34	-8.530,37	-14.251,37	-19.150,04	-60.136,28	-	-3.964,59	-142.305,99
Saldo em 31/12/2013	105.000,00	741.696,00	24.574,98	67.051,26	74.106,94	108.257,19	57.664,38	13.710,92	1.192.061,67

As taxas médias de depreciação do ativo imobilizado foram as seguintes:

Terrenos	-
Ampliação do Mercado / Benfeitorias	4%
Equip. Processamento de Dados	20%
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Veículos	20%
Adto. Forn. de Imobilizado	-
Outros Imobilizados	10%

Movimentação do intangível:

	Marcas e Patentes	Software	Total
Saldo em 01/01/2012	1.500,00	905,25	2.405,25
Adições	2.550,00	-	2.550,00
Depreciações	-	-905,25	-905,25
Saldo em 31/12/2012	4.050,00	0,00	4.050,00
Adições	900,00	-	900,00
Saldo em 31/12/2013	4.950,00	0,00	4.950,00

As vidas úteis estimadas utilizadas no cálculo da amortização são apresentadas a seguir:

Marcas	Sem amortização
Licenças	05 anos

3.8 Obrigações com fornecedores

Livro: 0005 Página: 0009

Estão demonstrados pelos valores originais de acordo com os documentos fiscais remetidos pelos fornecedores. Incluem-se no saldo os fornecedores de mercadorias, material de consumo e fornecedores de imobilizado.

Fornecedores de Mercadorias e Material de Consumo	727.994,02
Fornecedores de Imobilizado	21.597,15
	<u>749.591,17</u>

3.9 Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores e acrescidos de juros pró-rata dia até a data do balanço.

É composto dos seguintes empréstimos:

Modalidade Empréstimo	Circulante		Não Circulante	
	2013	2012	2013	2012
Capital de Giro	2.884.046,48	2.288.581,10	337.707,60	979.858,92
Financiamento Ativo Imobilizado	6.000,00	6.000,00	17.500,00	17.500,00
	<u>2.890.046,48</u>	<u>2.294.581,10</u>	<u>355.207,60</u>	<u>997.358,92</u>

3.10 Cheques a Compensar

Oriundo de pagamentos a fornecedores através de cheques pré-datados com vencimentos para o ano de 2014.

3.11 Provisões

Constituída para a cobertura de obrigações relativas a férias de seus funcionários, vencidas e proporcionais, com os respectivos encargos, apropriados até a data do balanço, no valor de R\$ 67.082,47.

3.12 Demais passivos circulantes

Estão demonstrados pelos valores reconhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

3.13 Instrumentos Financeiros

A empresa possui somente ativos e passivos financeiros não derivativos. Não possuindo contratos de derivativos para fazer "hedge" com objetivo de proteção caso venha a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, em contrapartida, a administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Os ativos e passivos financeiros estão assim classificados, não havendo outros instrumentos classificados em outras categorias além das informadas:

	31/12/2013	31/12/2012
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	665.785,19	1.111.100,79
Contas a receber de clientes	925.481,54	1.091.948,00
Cheques em cobrança	152.581,22	39.952,33
Passivo		
Fornecedores	749.591,17	751.986,41
Empréstimos e Financiamentos	3.245.254,08	3.291.940,02
Cheques Pré Datados a Compensar	346.637,00	393.370,82

a) Risco de Liquidez

É o risco da empresa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, a administração planeja e acompanha os desembolsos e recebimentos futuros.

A Seguir estão demonstrados os passivos financeiros por vencimentos anuais, incluindo pagamentos de juros estimados em 31 de dezembro de 2013:

	2014	2015	2016
Fornecedores	749.591,17	-	-
Capital de Giro	2.884.046,48	332.060,04	11.647,56
Financiamento Ativo Imobilizado	6.000,00	6.000,00	5.500,00
Cheques a Compensar	346.637,00	-	-
	<u>3.986.274,65</u>	<u>338.060,04</u>	<u>17.147,56</u>

b) Risco de Crédito

A política de vendas da empresa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

3.14 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Para a data do balanço, foi efetuada análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização significativa. Como resultado da referida análise, não foram identificadas situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior aquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

3.15 Ajustes a valor presente

A NBC TG 1.000 – Seção 11, orienta que os ativos e passivos de longo prazo, devem ser ajustados pelo seu valor presente. Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras. Na avaliação da administração os componentes de curto e longo prazo da Empresa não são passíveis de ajuste a valor presente.

3.16 Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto, preparadas de acordo com a NBC TG 1.000 – Seção 7.

4. CAPITAL SOCIAL

O capital social da empresa é de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais), divididos em 450.000 quotas sociais no valor nominal de R\$ 1,00 cada e está totalmente integralizado.

5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Demonstrativo analítico das receitas por natureza:

	2013	2012
Vendas Mercado Interno		
Mercadorias	13.045.460,05	12.632.568,84
Deduções da Receita Bruta		
- Impostos sobre Vendas	-620.545,43	-952.972,60
- Devolução de Vendas	-52.186,86	-77.392,08
Receita líquida	<u>12.372.727,76</u>	<u>11.602.204,16</u>

6. INFORMAÇÕES SOBRE NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Seguem demonstrados os custos e despesas por natureza:

	2013	2012
Água/Luz/Telefone	-123.845,28	-140.549,19
Combustíveis e Lubrificantes	-65.885,69	-49.068,01
Depreciação e Amortização	-129.383,86	-133.226,37
Despesas Com Pessoal	-1.155.693,51	-1.101.013,30
Mercadorias	-9.553.578,80	-8.908.494,76
Perda no Recebimento de Créditos	-	-47.229,31
Propaganda	-43.080,07	-126.077,45
Material de Uso e Consumo	-70.866,91	-39.695,44
Outras Despesas	-139.480,52	-97.137,65
Total	-11.281.814,64	-10.642.491,18
<u>Classificadas Como:</u>		
Custos das Mercadorias Vendidas	-9.553.578,80	-8.908.494,76
Despesas Com Vendas	-1.431.698,24	-1.481.504,94
Despesas Administrativas	-325.940,81	-313.792,39
Despesas Tributárias	-46.454,03	-44.299,07
Outras Receitas e Despesas	75.857,24	105.599,98
Total	-11.281.814,64	-10.642.491,18

7. RESULTADO FINANCEIRO

As receitas e despesas financeiras estão compostas da seguinte forma:

	2013	2012
Descontos Obtidos	5.716,05	7.500,24
Juros recebidos	-	47,98
Rendimento s/Aplicações Financeiras	2.426,85	1.105,62
Receitas financeiras	8.142,90	8.653,84
Descontos Concedidos	-2.995,50	-4.945,78
Despesas Bancárias	-18.548,53	-19.284,86
Despesas c/ Cartão de Crédito	-70.152,10	-54.613,00
Juros de empréstimos e financiamentos	-446.067,27	-688.002,99
Juros Pagos	-1.013,60	-316,16
Juros s/Desc.Dupl.e Cheques	-61.882,30	-41.650,69
Outras despesas financeiras	-209.595,67	-8.882,24
Despesas financeiras	-810.252,97	-817.695,72

8. AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 14 de abril de 2014, a Administração concedeu a autorização para a conclusão das demonstrações financeiras da MARTOVICZ, FÁVERO & CIA LTDA.

Ademir Fávero
Sócio Administrador
CPF-433.327.220-34

Mores, Onofre, Collet Contabilidade Ltda
CNPJ-91.565.242/0001-88
CRC-2662

LEONARDO JOSÉ ONOFRE
Responsável Técnico
Contador CRC/RS 87.769
CPF: 562.032.040-68